



Demonstrações Financeiras do Exercício de 2025

Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A

CNPJ 09.324.976/0001-94

Curitiba · Paraná · Brasil

Sumário

Relatório da Administração.....	03
Mensagem da Administração.....	03
Sobre a Agência Curitiba	04
Missão · Visão · Valores	04
Sócios e Parceiros Institucionais	04
Frentes de Atuação.....	05
Projetos Estratégicos.....	05
Programas.....	06
Nossa História & Estrutura Organizacional.....	07
Marcos Históricos	07
Diretoria e Equipe	09
Eventos e Iniciativas 2025	09
Destaques de 2025	10
Demonstrações Financeiras	11
Termo de Abertura	11
Relatório dos Auditores Independentes.....	12
Balanço Patrimonial (BP)	15
Demonstração do Resultado (DRE)	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).....	18
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	19
Notas Explicativas	21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas e Demais Partes Interessadas,

A Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A apresenta seu Relatório da Administração referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, no qual reafirma seu compromisso com a promoção do desenvolvimento econômico, a inovação e o empreendedorismo na cidade de Curitiba. Ao longo de 2025, a Agência consolidou sua posição como líder da governança do Ecossistema de Inovação de Curitiba, ampliando o alcance de seus programas e fortalecendo parcerias estratégicas.

O ano foi marcado por importantes conquistas. Em novembro de 2025, a Agência Curitiba foi reconhecida como a entidade governamental mais inovadora do mundo pelo GIMI Awards (Global Innovation Management Institute), considerado o "Oscar Mundial da Inovação". Também recebemos o Selo CSC Diamante em Ecossistema de Inovação das Connected Smart Cities, a mais relevante premiação do setor no Brasil. Essas conquistas materializam o esforço coletivo de uma rede composta por poder público, empresas, universidades, startups e investidores.

No plano operacional, encerramos o exercício com receita operacional bruta de R\$ 7,4 milhões — crescimento de 11,1% em relação a 2024 — e retomamos o resultado positivo, com lucro líquido de R\$ 323,8 mil após o prejuízo registrado no exercício anterior. O Pinhão HUB, inaugurado em março de 2024, consolidou-se como a vitrine da inovação de Curitiba e conta hoje com 34 empresas residentes em seu espaço.

As despesas administrativas cresceram 2,8% em relação a 2024, decorrente da maior participação em feiras e eventos nacionais e internacionais, missões técnicas, programas de benchmarking e captação de patrocínios para o ecossistema. Essas despesas viabilizaram a conquista do GIMI Awards e o crescimento da captação de patrocínios, que saltou de R\$ 318,5 mil para R\$ 490,5 mil no exercício (+54,0%). Bem como contribuíram indiretamente para o aumento das receitas de locações no Pinhão HUB das quais cresceram 179,5% de (R\$ 207,7 mil para R\$ 580,4mil), refletindo a ocupação plena dos espaços e o posicionamento do ativo como fonte complementa de receita institucional, diversificando a matriz de geração de caixa e reduzindo a dependência exclusiva de contratos com o poder público.

Agradecemos à **Prefeitura Municipal de Curitiba, à FIEP, à Fecomércio, à Faciap, ao Conselho de Administração e Fiscal, aos diretores, colaboradores e a toda a rede de parceiros que viabilizaram esses resultados.** Seguiremos trabalhando para que Curitiba continue sendo referência mundial em inovação, empreendedorismo e desenvolvimento inclusivo.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva

Sobre a Agência Curitiba

A Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A atende as empresas que querem se estabelecer na cidade ou aquelas que desejam consolidar sua presença em Curitiba, oferecendo informações técnicas, sociais e econômicas da região. Criada em 14 de dezembro de 2007, a instituição trabalha no fomento da atividade econômica e tecnológica, com foco na inovação, com ênfase em parcerias público-privadas. Promove também eventos que contribuam no desenvolvimento sustentável das atividades econômicas da cidade e executa projetos e programas estratégicos definidos pelo Poder Executivo Municipal.

A sede física da Agência está localizada na Rua Engenheiros Rebouças, 1732 (Pinhão Hub), bairro Rebouças, Curitiba/PR, CEP 80.230-040.

Missão

Promover e articular ações e programas de inovação e empreendedorismo, visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Curitiba como cidade inteligente.

Visão

Ser referência como agência multidisciplinar local, conectada aos desafios globais, criando e promovendo soluções para uma Curitiba mais empreendedora, humana, inovadora, tecnológica, inteligente e sustentável.

Valores

Colaboração ·
Transparência · Inovação
· Sustentabilidade ·
Responsabilidade com o
ecossistema e com a
cidade de Curitiba.

Sócios e Parceiros Institucionais

A organização tem como sócios a Prefeitura Municipal de Curitiba, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), a Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio) e a Federação das Associações Comerciais e Empresariais (Faciap).



Prefeitura de
CURITIBA

**Sistema
Fiep**



Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

FACIAP

Nossas Frentes de Atuação

Inovação & Tecnologia

Fomentamos startups, ICTs e empresas de base tecnológica por meio de programas estruturados, conexões com investidores e espaços de coworking como o Pinhão Hub.

Empreendedorismo

Capacitamos empreendedores, apoiamos MEIs e micro empresas e promovemos o acesso ao microcrédito e ao ecossistema de negócios de Curitiba.

Desenvolvimento Econômico

Atraímos investimentos, promovemos a cidade junto a mercados globais e lideramos a governança do Vale do Pinhão — ecossistema de inovação de Curitiba.

Projetos Estratégicos

◆ Vale do Pinhão

Ecossistema de inovação urbana de Curitiba, referência nacional em governança de smart cities e inovação aberta, com o Pinhão HUB como sede física e hub de encontro entre startups, empresas e governo.

◆ Business Round

Evento periódico que conecta empreendedores, investidores e grandes empresas em rodadas de negócio estruturadas. Em 2025, consolidou-se como o principal evento de conexão do ecossistema curitibano.

◆ Microcrédito Curitiba

Parceria com o Município de Curitiba e com instituições de Microcrédito (como a Fomento Paraná) para ampliar o acesso a crédito com juros reduzidos. Resultado 2025: R\$ 1,1 milhão liberados para 88 empreendedores de pequenos negócios curitibanos.

◆ Lideranças Sustentáveis

Acordo com United People Global para implementar em Curitiba o maior programa de lideranças sustentáveis do mundo, com foco em ODS e impacto socioambiental positivo.

Programas

A Agência Curitiba mantém seis programas estruturantes, cada um voltado a segmentos específicos do ecossistema de empreendedorismo e inovação:



Cidade das Startups

Criado com o intuito de apoiar, orientar e auxiliar as startups de Curitiba. Oferece análises do crescimento do ecossistema, conexão com fundos de investimento e promoção de eventos como o Pitch Vale do Pinhão e o Business Round. Em 2025, mais de 120 startups foram atendidas pelo programa Worktiba e pelas rodadas de negócios.



Empreendedora Curitibana

Criado para estimular e reconhecer as mulheres empreendedoras da cidade. O programa promove capacitações, mentorias e um prêmio de reconhecimento anual para empreendedoras que se destacam no cenário local.



Invest Curitiba

Promove a atratividade econômica da cidade por meio de políticas públicas de incentivo ao investimento. Atua na captação de novas empresas e na retenção de negócios existentes, posicionando Curitiba como hub de inovação regional.



Curitiba Empreendedora

Criado para fortalecer a base empresarial curitibana, apoiando micro e pequenas empresas por meio de capacitações, acesso a crédito e conexão com mercados. O Programa de microcrédito liberou mais de R\$ 1,1 milhão beneficiando 88 empreendedores em 2025.



Escola de Inovação

Cursos voltados ao desenvolvimento de profissionais e empreendedores. A grade cobre temas como design thinking, gestão ágil, liderança sustentável e transformação digital. Em 2025, Curitiba firmou acordo com a United People Global para o maior programa de lideranças sustentáveis do mundo.



Curitiba Tecnoparque

Fomenta o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) em Curitiba. Apoia a transferência de tecnologia e a geração de spin-offs a partir da pesquisa universitária.

Nossa História & Estrutura Organizacional

Marcos históricos e equipe da Agência Curitiba

Marcos Históricos

Out 2007	Criação da Agência Curitiba A Agência Curitiba foi criada pela Lei nº 12.439 de 18 de outubro de 2007, inaugurando uma nova era de parceria público-privada para o desenvolvimento econômico de Curitiba.
Dez 2007	Lançamento do Tecnoparque Lei Complementar nº 64 regulamentou o Tecnoparque, programa de fomento às empresas de base tecnológica e às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).
Mai 2008	Guia do Investidor Publicação da primeira versão do Guia do Investidor, apresentando dados técnicos, sociais e econômicos de Curitiba para atração de novos negócios.
Dez 2010	10 mil Empreendedores Formados O programa Bom Negócio Paraná atingiu a marca histórica de mais de 10 mil empreendedores capacitados em Curitiba.

Nov 2013	1º Espaço Empreendedor Abertura do primeiro Espaço Empreendedor, com atendimento especializado ao Microempreendedor Individual (MEI) e micro empresas da cidade.
Nov 2015	Prêmio Empreendedora Curitibana Primeira edição do prêmio que reconhece mulheres empreendedoras curitibanas. 126 inscritas e 9 vencedoras na edição inaugural.
Jan 2017	Vale do Pinhão Lançamento do ecossistema de inovação Vale do Pinhão, com workshop de ideação e estruturação da governança de inovação urbana de Curitiba.
Out 2017	Mapeamento de Startups Primeiro movimento de criação do ecossistema de inovação: 40 startups curitibanas entrevistadas, base para a construção do Vale do Pinhão.
Mar 2024	Inauguração do Pinhão HUB Abertura oficial do Pinhão HUB, centro de inovação com 7.000 m² que abriga startups, aceleradoras, estúdios e áreas de eventos.
Nov 2025	GIMI Awards – Oscar Mundial da Inovação Curitiba eleita a cidade pública mais inovadora do mundo pelo Global Innovation Management Institute.

Estrutura Organizacional

Diretoria

DARIO LUIZ DIAS PAIXÃO Presidente	FREDERICO AUGUSTO MUNHOZ DA ROCHA LACERDA Diretor Administrativo, Financeiro e Jurídico	PAULO CESAR KRAUSS Diretor Técnico
---	---	--

Coordenadores, Gestores e Assessores

YASMIN BONILHA Assessora de Relações Internacionais	LETICIA JUSTUS Coord. Curitiba Empreendedora	MARIA JULIANA ROBERTO Gestor Administrativo & Financeiro
CRYSTIANO CANDIDO Gestor de Comunicação	PLINIO MARCUS Gestor de Eventos	NICOLÁS TORRES Assessor da Presidência
SIMONE SANTOS Assessora Curitiba Empreendedora	THIAGO SCROK Assessor de Tecnologia	

Eventos e Iniciativas de 2025

• Conexões Vale do Pinhão

Principal encontro do ecossistema de inovação de Curitiba, reunindo startups, empresas, investidores e gestores públicos para networking, palestras e oportunidades de negócio.

• Pitch Vale do Pinhão

Competição de pitches para startups em estágio inicial, com apresentação para banca de investidores e acesso a benefícios do programa Cidade das Startups.

• Feira de Inovação

Evento de exposição de soluções inovadoras desenvolvidas por startups e empresas do ecossistema curitibano, aberto ao público geral e à mídia especializada.

• Worktiba

Programa de imersão e aceleração para startups selecionadas, com mentorias especializadas, workshops e acesso à infraestrutura do Pinhão HUB.

Destaques de 2025

O ano consolidou a Agência Curitiba como protagonista da agenda de inovação no Brasil e no exterior. Os principais destaques do exercício foram:

Receita operacional

R\$ 7,4 mi

+11,1% vs 2024

Lucro do exercício

R\$ 323,8 mil

retomada do resultado positivo

Startups residentes

34

no Pinhão HUB em 2025

Reconhecimento global

GIMI

Oscar Mundial da Inovação · 2025

Principais acontecimentos:

- GIMI Awards · Oscar Mundial da Inovação — Curitiba eleita a cidade pública mais inovadora do mundo.
- Selo Diamante Connected Smart Cities — melhor ecossistema de inovação do Brasil.
- Pinhão HUB com 34 empresas residentes e ocupação integral dos espaços disponíveis.
- Pitch Vale do Pinhão 2025 — 24 startups semifinalistas e 12 finalistas na competição nacional.
- Ecossistema curitibano com 9,1 mil empresas de TI, 670 startups e 62 instituições de ensino superior.
- Retomada do lucro líquido (R\$ 323,8 mil) após prejuízo de R\$ 559,1 mil em 2024.
- Microcrédito Curitiba — R\$ 1,1 milhão liberados beneficiando 88 empreendedores.
- Acordo com United People Global para o maior programa de lideranças sustentáveis do mundo.

Termo de Abertura das Demonstrações Financeiras

A Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A, sociedade de economia mista municipal, com sede em Curitiba, Paraná, CNPJ 09.324.976/0001-94, apresenta a seguir suas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, comparadas com o exercício de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, aprovadas pela diretoria nesta data.

Curitiba/PR, 22 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **DARIO LUIZ DIAS PAIXAO**
Data: 22/04/2026 19:52:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dario Luiz Paixão
Diretor Presidente
FREDERICO AUGUSTO MUNHOZ DA ROCHA LACERDA
Assinado de forma digital por
FREDERICO AUGUSTO MUNHOZ
DA ROCHA LACERDA
Dados: 2026.04.22 18:32:12
-03'00'

Frederico Augusto Munhoz
Diretor Administrativo e Financeiro

Documento assinado digitalmente
 **JULIO CEZAR DA SILVA MOREIRA**
Data: 22/04/2026 17:07:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Julio Cezar da Silva Moreira
Contador — CRC/PR 056473/O

Relatórios dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Diretores e Administradores da
Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira **Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – Concentração de receitas e continuidade

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A, especialmente no que se refere à relevante concentração de suas receitas junto à Prefeitura Municipal de Curitiba, que conforme evidenciado nas notas explicativas, as receitas decorrem majoritariamente de contratos firmados com o ente público, estando vinculadas à execução de programas, projetos e atividades institucionais, bem como sujeitas a regras específicas de utilização, prestação de contas e condicionantes contratuais e orçamentárias.

Dessa forma, a continuidade das operações, a geração de resultados e a realização de ativos da Companhia estão diretamente relacionadas à manutenção, renovação e regularidade desses contratos e respectivos repasses financeiros.

Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outros auditores independentes, dos quais emitiram a opinião de auditoria sem ressalvas.

Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações financeiras – Continuação

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações financeiras - Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria, consequentemente pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba/PR, 22 de abril de 2026.

TATICCA AUDITORES E CONSULTORES LTDA.

RICARDO
MASSERA:0
5835215924

Assinado de forma digital por RICARDO MASSERA:05835215924
Dados: 2026.04.22 20:36:30 -03'00'

Ricardo Massera
Contador CRC PR-066.333/O-2
Auditor Independente CNAI nº 4673

RAFAEL LUQUE
MEDINA:05869
443970

Assinado de forma digital por RAFAEL LUQUE MEDINA:05869443970
Dados: 2026.04.22 20:38:47 -03'00'

Rafael Luque Medina
Contador CRC PR-068.777/O-8
Auditor Independente CNAI nº 5350

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 · Valores em reais (R\$)

ATIVO

Descrição	Nota	2025	2024
Circulante		2.060.821,91	1.082.790,10
Caixa e equivalentes de caixa	4	371.826,56	333.335,16
Adiantamento a funcionários	5	35.371,03	18.150,93
Clientes a receber	6	1.566.742,59	629.088,36
Impostos a recuperar	7	76.222,69	91.618,15
Despesas antecipadas	8	10.659,04	10.597,50
Não Circulante		2.109.436,96	2.365.757,08
Investimentos	9	60.000,00	11,17
Imobilizado	10	2.039.394,75	2.357.070,94
Intangível	10	10.042,21	8.674,97
Total do Ativo		4.170.258,87	3.448.547,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 · Valores em reais (R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Nota	2025	2024
Circulante		1.039.332,01	841.416,15
Fornecedores	11	71.321,59	43.881,78
Provisão de férias e encargos	12	447.164,35	513.697,92
Encargos sociais	13	158.930,34	151.058,21
Obrigações tributárias	14	354.691,83	128.892,78
Contas a pagar	15	7.223,90	3.885,46
Total do Passivo		1.039.332,01	841.416,15
Patrimônio Líquido		3.130.926,86	2.607.131,03
Capital social subscrito	16	8.246.879,00	8.046.879,00
Ajustes de exercícios anteriores	16	-	(107.603,44)
Prejuízos acumulados	16	(5.115.952,14)	(5.332.144,53)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		4.170.258,87	3.448.547,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 · Valores em reais (R\$)

Descrição	Nota	2025	2024
Receita operacional bruta	17	7.393.226,74	6.655.824,13
Receita de serviços diversos	17	7.393.226,74	6.655.824,13
(-) Deduções da receita bruta	17	(1.152.636,29)	(1.007.166,67)
Impostos sobre vendas	17	(1.152.636,29)	(1.007.166,67)
Receita líquida de serviços prestados	17	6.240.590,45	5.648.657,46
Receitas (despesas) operacionais		(5.919.169,39)	(6.275.124,55)
Despesas administrativas	18	(6.986.579,31)	(6.798.641,99)
Despesas tributárias	19	(4.031,78)	(2.829,67)
Outras receitas/despesas	20	1.071.441,70	526.347,11
Resultado antes do resultado financeiro	21	321.421,06	(626.467,09)
Resultado financeiro	22	72.011,79	67.332,86
Despesas financeiras	22	(14.692,86)	(13.348,57)
Receitas financeiras	22	86.704,65	80.681,43
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	23	393.432,85	(559.134,23)
Imposto de renda e contribuição social		(69.637,02)	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	24	323.795,83	(559.134,23)
Lucro (prejuízo) por ação		0,039	(0,069)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 · Valores em reais (R\$)

Eventos	Capital Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	7.843.351,00	(4.773.010,30)	3.070.340,70
Integralização de capital	203.528,00	-	203.528,00
Ajustes de exercícios anteriores	-	(107.603,44)	(107.603,44)
Prejuízo do exercício de 2024	-	(559.134,23)	(559.134,23)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.046.879,00	(5.439.747,97)	2.607.131,03
Integralização de capital	200.000,00	-	200.000,00
Lucro do exercício de 2025	-	323.795,83	323.795,83
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.246.879,00	(5.115.952,14)	3.130.926,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 · Valores em reais (R\$)

Descrição	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	323.795,83	(559.134,23)
Ajustes por: Depreciações	330.693,83	237.780,03
Ajustes exercícios anteriores	-	(107.603,44)
Resultado ajustado	654.489,66	(428.957,64)
(Aumento) redução de ativos		
Adiantamentos	(17.220,10)	24.603,08
Clientes a receber	(937.654,23)	542.591,99
Impostos a recuperar	15.395,46	219.910,18
Despesas antecipadas	(61,54)	885,34
Total variação de ativos	(939.540,41)	787.990,59
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	27.439,81	(79.160,89)
Obrigações trabalhistas e encargos	(58.661,44)	92.443,70
Obrigações tributárias	225.799,05	(4.320,51)
Outras obrigações	3.338,44	(1.768,36)
Total variação de passivos	197.915,86	7.193,94
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(87.134,89)	366.226,89
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento/diminuição de investimentos	(59.988,83)	(11,17)
Aumento/diminuição de ativo imobilizado	(11.384,88)	(2.412.756,19)
Aumento intangível	(3.000,00)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(74.373,71)	(2.412.767,36)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		

Descrição	2025	2024
Integralização de capital	200.000,00	203.528,00
Caixa líquido das atividades de financiamentos	200.000,00	203.528,00
(Redução) aumento no caixa e equivalentes	38.491,40	(1.843.012,47)
Caixa e equivalentes no início do período	333.335,16	2.176.347,63
Caixa e equivalentes no fim do período	371.826,56	333.335,16
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	38.491,40	(1.843.012,47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 · Valores em reais (R\$), exceto quando indicado de forma diferente.

1. Contexto operacional

A Agência Curitiba é uma sociedade de economia mista, com fins lucrativos, que tem por objeto o fomento de atividades econômicas na cidade de Curitiba, através do desenvolvimento da infraestrutura, da base empresarial, da ciência e da tecnologia com ênfase nas parcerias público-privadas, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da cidade e da sua população.

Através da Lei Municipal nº 12.439, publicada no Diário Oficial da União em 23 de outubro de 2007, foi definida pelo Poder Executivo Municipal a criação da Agência Curitiba de Desenvolvimento S.A., com mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do capital pertencente ao Município de Curitiba. Conforme seu objeto social, a Agência tem por finalidade o fomento de atividades econômicas na cidade de Curitiba, por meio do desenvolvimento da infraestrutura, da base empresarial, da ciência e da tecnologia, com ênfase em parcerias público-privadas, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da cidade e da sua população. Suas atividades-fim compreendem:

- Promoção do desenvolvimento econômico de Curitiba, com foco em inovação, empreendedorismo e atratividade de investimentos;
- Liderança da governança do Ecossistema de Inovação de Curitiba (Vale do Pinhão) e operação do Pinhão HUB, além de organização de eventos, missões técnicas e ações de benchmarking nacional e internacional;
- Execução de programas estruturantes (Cidade das Startups, Curitiba Empreendedora, Empreendedora Curitibana, Escola de Inovação, Invest Curitiba e Curitiba Tecnoparque);
- Apoio ao microcrédito e a programas de acesso ao ecossistema para micro e pequenas empresas.

A Agência está sujeita à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), ao Estatuto Social e às demais normas aplicáveis a sociedades de economia mista. As atividades descritas são desenvolvidas por meio de contratos de prestação de serviços firmados com a Prefeitura Municipal de Curitiba (Contratos nº 24.855, 24.933 e 27.190), de contratos de patrocínio com empresas parceiras e de contratos de arrendamento de espaços do Pinhão HUB com empresas residentes — conforme detalhado nas Notas 17, 20, 25, 26.

Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional da Entidade para um período de, no mínimo, doze meses a partir da data de aprovação destas demonstrações financeiras. Conclui-se pela adequação do uso da base contábil de continuidade, considerando: (i) os contratos vigentes com a PMC possuem vigência plurianual e estão previstos no orçamento municipal; (ii) a PMC – Prefeitura Municipal de Curitiba, acionista controladora, tem realizado aportes regulares de capital (R\$ 200.000,00 em 2025 e R\$ 203.528,00 em 2024) além de forte apoio institucional; (iii) não foram identificadas incertezas associadas a eventos ou condições que pudessem suscitar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, bem como em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e suas alterações. As principais políticas adotadas foram observadas pelo regime de competência, conforme regulamentado pela legislação vigente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando informado em nota explicativa específica.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As principais áreas que envolvem estimativas e julgamentos significativos são:

- Vida útil e valor residual do imobilizado e do intangível (Nota 10);
- Avaliação de perdas esperadas de crédito sobre clientes a receber (Nota 6);
- Teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados (Nota 28);
- Provisões trabalhistas e tributárias (Notas 12, 13 e 14);
- Reconhecimento de receitas ao longo do tempo conforme contratos com a PMC (Nota 17).

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 22 de abril de 2026.

Reclassificações

Determinadas informações comparativas foram reclassificadas para adequação ao formato de apresentação adotado no exercício corrente, quando aplicável, sem impacto nos totais patrimoniais, no resultado ou nos fluxos de caixa divulgados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Agência e reconhece receitas de contratos com clientes aplicando o modelo de cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a obrigação de desempenho for satisfeita. As receitas de prestação de serviços de fomento ao desenvolvimento econômico e à inovação são reconhecidas ao longo do tempo, na medida em que os serviços são prestados, com base nos instrumentos contratuais firmados com a Prefeitura Municipal de Curitiba (Contratos nº 24.855, 24.933 e 27.190), obrigando-se à prestação de contas para a Prefeitura Municipal de Curitiba.

A Entidade atua como arrendadora nos contratos de ocupação de espaços do Pinhão HUB. Os arrendamentos são classificados como operacionais, uma vez que não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos. A receita é reconhecida linearmente ao longo do prazo de cada contrato e os ativos arrendados permanecem registrados no imobilizado da Entidade, sendo depreciados conforme sua vida útil.

As receitas de locações de espaços no Pinhão HUB são reconhecidas de forma linear ao longo do período de arrendamento, conforme contratos de ocupação firmados com empresas residentes. As receitas de patrocínio de eventos e programas são reconhecidas no período em que os eventos ou atividades patrocinadas são realizados, de acordo com as obrigações de desempenho estabelecidas em cada contrato.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Entidade restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas e despesas são escrituradas pelo regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Clientes a receber

Refere-se aos valores a receber por serviços prestados no curso normal das atividades da empresa, conforme contratos.

Impostos a recuperar

Estão reconhecidos nessa rubrica os impostos federais passíveis de compensação com fatos geradores de obrigações tributárias futuras.

Imobilizado

Mensurado pelo custo histórico menos depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação é calculada pelo método linear considerando custos e valores residuais durante a vida útil estimada: equipamentos de computação 5 anos; máquinas e equipamentos 10 anos; móveis e utensílios 10 anos. Os valores residuais e a vida útil são revisados e ajustados anualmente.

Fornecedores

São fornecedores de curto e longo prazo por bens e serviços adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios ou ressarcimentos de aluguel, condomínio e outras despesas.

Provisões

Reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, formalizada ou não, resultante de eventos passados, provável de exigir saída de recursos e cujo valor possa ser estimado com segurança.

Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses; caso contrário, como não circulantes.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Calculados de acordo com a legislação tributária vigente. O IRPJ é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela que exceder R\$ 240.000,00. A CSLL é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Perdas esperadas de crédito

A Entidade adota a abordagem simplificada de perdas esperadas de crédito, reconhecendo a provisão em montante igual às perdas esperadas durante toda a vida útil dos recebíveis. Considerando que 100% do saldo de clientes a receber refere-se à Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), controladora com rating de crédito equivalente ao soberano municipal, o risco de crédito é avaliado como baixo (praticamente nulo).

Regime de apuração de PIS e Cofins

A Entidade apura PIS e Cofins no regime não cumulativo (Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03), reconhecendo as despesas pelo regime de competência e efetuando o recolhimento conforme regime de caixa autorizado pela Receita Federal para serviços prestados a órgãos públicos (art. 7º, §2º da Lei nº 9.718/98). A diferença entre regimes é registrada no passivo circulante como "PIS a recolher diferido" e "Cofins a recolher diferido" — ver Nota 14.

Licenças de software

A política de capitalização de softwares distingue três situações: (i) licenças perpétuas com direito de uso do ativo são classificadas como ativo intangível (Nota 10); (ii) licenças anuais pré-pagas são registradas como despesas antecipadas no ativo circulante (Nota 8) e apropriadas linearmente ao resultado no decorrer do contrato; (iii) licenças mensais ou em regime SaaS são reconhecidas como despesa no período de sua competência.

Vidas úteis adotadas para depreciação e amortização

Equipamentos de computação: 5 anos (linear). Máquinas e equipamentos: 10 anos (linear). Móveis e utensílios: 10 anos (linear). Instalações do Pinhão HUB (benfeitorias): 10 anos (linear). Softwares (intangível): 5 anos (linear). Os valores residuais, a vida útil e os métodos são revisados anualmente na data de encerramento do exercício.

Redução ao valor recuperável

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação e amortização são revisados anualmente para verificar se há indícios de perda por redução ao valor recuperável. Quando aplicável, as perdas são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável — o maior entre o valor justo líquido dos custos para vender e o valor em uso. Ver Nota 28.

Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo a empregados (salários, 13º, férias, vale-refeição, vale-transporte, assistência médica) são reconhecidos como despesa do período em que são incorridos. As obrigações vincendas relativas a férias e respectivos encargos (INSS e FGTS) são provisionadas com base no direito adquirido, conforme legislação trabalhista e convenções coletivas aplicáveis. A Entidade não possui planos de previdência complementar, benefícios pós-emprego, pagamentos baseados em ações ou remuneração variável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos c/ Movimento	6.285,30	7.269,62
Aplicações financeiras	365.541,26	326.065,54
Total	371.826,56	333.335,16

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são representadas por operações de renda fixa junto ao Banco do Brasil S/A, de curto prazo, prontamente conversível em caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

A composição do saldo evidencia predominância de aplicações financeiras em renda fixa (98,3% do total), refletindo a política da Administração de manter recursos em instrumentos de baixo risco e alta liquidez. No exercício de 2025, as aplicações foram remuneradas pela variação da taxa Selic.

A rentabilidade líquida reconhecida no resultado financeiro foi de R\$ 56.483,66 (2024: R\$ 44.041,96) — ver Nota 22. Não há saldos em moeda estrangeira nem aplicações com restrição de resgate.

5. Adiantamento a funcionários

	2025	2024
Adiantamento de salário	26.215,32	-
Adiantamento de férias	9.155,71	18.150,93
Total	35.371,03	18.150,93

Representam valores adiantados a empregados a título de salário e férias antecipados, conforme política interna de recursos humanos e disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os valores são descontados em folha de pagamento nos meses subsequentes, sem incidência de juros, observando-se os limites previstos na legislação trabalhista.

A variação de 94,9% no exercício decorre, principalmente, do adiantamento de salário concedido em dezembro de 2025, regularmente liquidado em janeiro de 2026 por meio da folha de pagamento subsequente.

6. Clientes a receber

	2025	2024
Prefeitura Municipal de Curitiba	1.566.742,59	629.088,36
Total	1.566.742,59	629.088,36

Os saldos de clientes a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024 referem-se integralmente a serviços prestados à Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), controladora da Entidade, no âmbito dos Contratos nº 24.855, 24.933 e 27.190, relativos à execução de programas de fomento econômico, inovação e empreendedorismo. Trata-se de valores faturados e não recebidos até a data-base, com prazo médio de recebimento entre 30 e 60 dias, sem incidência de juros ou correção monetária até o vencimento. A análise de risco de crédito, considerando a natureza da contraparte (ente público municipal) e o histórico de regularidade dos pagamentos, enquadra o saldo como de baixo risco (ver Nota 29).

A Administração acompanha mensalmente a posição de recebíveis junto à PMC e não identificou indícios de perda ou de não recuperabilidade.

7. Impostos a recuperar

	2025	2024
IRRF a recuperar	10.794,35	8.119,91
PIS a recuperar	3.124,35	2.945,00
Cofins a recuperar	14.002,35	13.198,57
IRRF terceiros	-	21.461,17
IRPJ saldo negativo	47.786,84	37.146,99
CSLL saldo negativo	514,80	8.746,51
Total	76.222,69	91.618,15

Os saldos de impostos a recuperar decorrem, em grande parte, da retenção de IRRF sobre pagamentos efetuados por órgãos públicos e de saldos negativos de IRPJ e CSLL apurados no regime do Lucro Real em exercícios anteriores, passíveis de compensação com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil, na forma do art. 74 da Lei nº 9.430/96.

Os saldos de RPJ e CSLL Saldo Negativo: Refere-se a valores apurados do exercício atual e de exercícios anteriores a serem compensados com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. A Administração avalia como altamente provável a realização desses créditos por meio de compensação futura.

8. Despesas antecipadas

	2025	2024
Licenças de uso de softwares	10.659,04	10.597,50
Total	10.659,04	10.597,50

Compreendem o pagamento antecipado de licenças anuais de softwares utilizados pela operação administrativa e técnica da Entidade (sistemas de gestão, pacotes de produtividade e ferramentas colaborativas), apropriadas linearmente ao resultado no decorrer do período de 12 meses de vigência de cada contrato.

9. Investimentos

	2025	2024
Sicredi	-	11,17
Cia Municipal de Parcerias Público-Privada (PARS)	60.000,00	-
Total	60.000,00	11,17

O saldo refere-se, majoritariamente, à participação da Agência no capital social da Companhia Municipal de Parcerias Público-Privadas S/A (PARS S/A), empresa estatal municipal constituída sob a forma de sociedade de economia mista de capital fechado, integrante da Administração Indireta do Município de Curitiba. A participação foi subscrita e integralizada no exercício de 2025. Em 31/12/2025 o capital social da PARS é de R\$ 600.000,00, dividido em 600.000 ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionistas da PARS S/A	Qtd. de Ações	%
Prefeitura Municipal de Curitiba	540.000	90
Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A	60.000	10
Total	600.000	100

Dado que a Agência não exerce influência significativa sobre as políticas financeiras e operacionais da PARS S/A (cuja governança é controlada pela PMC, detentora de 90% das ações), o investimento é mensurado pelo custo histórico de aquisição. Adicionalmente, no exercício de 2025, não houve distribuição de dividendos nem indícios de perda por redução ao valor recuperável sobre o investimento.

10. Imobilizado e Intangível

	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Equipamentos de Computação	667.021,13	(466.699,32)	200.321,81	282.696,65
Máquinas e Equipamentos	141.198,73	(127.687,74)	13.510,99	15.693,07
Móveis e Utensílios	201.800,95	(188.683,53)	13.117,42	16.154,02
Equip. Computação Pinhão HUB	364.924,72	(138.900,42)	226.024,30	299.009,26
Máquinas Equip. Pinhão HUB	24.533,90	(1.308,48)	23.225,42	24.206,78
Móveis e Utensílios Pinhão HUB	703.401,00	(134.100,10)	569.300,90	639.640,94
Instalações Pinhão HUB	1.123.410,54	(129.516,63)	993.893,91	1.079.670,22
Total Imobilizado	3.226.290,97	(1.186.896,22)	2.039.394,75	2.357.070,94

Os ativos imobilizados e intangíveis da Entidade estão substancialmente concentrados no complexo do Pinhão HUB (inaugurado em março de 2024), que representa a sede operacional e vitrine do ecossistema de inovação de Curitiba. As categorias, vidas úteis e políticas de depreciação estão descritas na Nota 3. Os ativos são mensurados pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment) — ver Nota 28.

Intangível

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2025	Valor Líquido 2024
Softwares	18.327,00	(8.284,79)	10.042,21	8.674,97
Total	18.327,00	(8.284,79)	10.042,21	8.674,97

Movimentações do exercício

	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf./Baixas	Deprec./Amort.	Saldo 31/12/2025
Equipamentos de Computação	282.696,65	-	-	(82.374,84)	200.321,81
Máquinas e Equipamentos	15.693,07	-	-	(2.182,08)	13.510,99
Móveis e Utensílios	16.154,02	-	-	(3.036,60)	13.117,42
Equip. Computação Pinhão HUB	299.009,26	-	176,00	(73.160,96)	226.024,30

	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf./Baixas	Deprec./Amort.	Saldo 31/12/2025
Máquinas Equip. Pinhão HUB	24.206,78	-	-	(981,36)	23.225,42
Móveis e Utensílios Pinhão HUB	639.640,94	-	-	(70.340,04)	569.300,90
Instalações Pinhão HUB	1.079.670,22	11.384,88	-	(97.161,19)	993.893,91
Total Imobilizado	2.357.070,94	11.384,88	176,00	(329.237,07)	2.039.394,75
Softwares (Intangível)	8.674,97	3.000,00	-	(1.632,76)	10.042,21

Destaques do exercício

- As adições do exercício (R\$ 14.384,88) referem-se a benfeitorias em instalações do Pinhão HUB (R\$ 11.384,88) e à aquisição de licenças perpétuas adicionais de software (R\$ 3.000,00);
- A despesa total de depreciação reconhecida no resultado do exercício foi de R\$ 329.237,07 (2024: R\$ 236.247,27) e a amortização do intangível foi de R\$ 1.632,76 (2024: R\$ 1.532,76);
- A taxa média efetiva de depreciação sobre o saldo bruto (R\$ 3.226.290,97) é de aproximadamente 10,2% ao ano, coerente com a ponderação das vidas úteis adotadas;
- Os ativos afetos ao Pinhão HUB (R\$ 1.812.444,53 em 31/12/2025) foram testados quanto a redução ao valor recuperável com base em seu valor em uso, sem identificação de perdas (ver Nota 28);
- Não há ativos imobilizados ou intangíveis dados em garantia de obrigações da Entidade, nem restrições à sua titularidade.

11. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores diversos	71.321,59	43.881,78
Total	71.321,59	43.881,78

O saldo representa obrigações com fornecedores de bens e serviços adquiridos no curso normal das operações da Entidade, bem como ressarcimentos de condomínio, energia elétrica e outros encargos operacionais, todos com prazo médio de pagamento inferior a 90 dias. O aumento de 62,5% frente a 2024 decorre, principalmente, do maior volume de atividades de eventos e feiras realizadas no exercício, com pagamentos remanescentes à data-base, regularizados em janeiro de 2026. Não há fornecedores individuais que representem concentração relevante.

12. Provisão de férias e encargos

	2025	2024
Provisão para férias	335.757,66	399.746,28
INSS sobre provisão de férias	85.795,96	26.195,78
FGTS sobre provisão de férias	25.610,73	87.755,86
Total	447.164,35	513.697,92

A Entidade provisiona as férias vincendas e os respectivos encargos sociais (INSS e FGTS) com base no direito adquirido pelos empregados até a data-base, conforme legislação trabalhista e convenções coletivas aplicáveis. A provisão de 1/3 constitucional é apurada e provisionada mensalmente. A redução de 12,9% no saldo total reflete a maior utilização de períodos de férias pelos colaboradores ao longo do exercício, alinhando o período aquisitivo em aberto com o acumulado por exercício. A variação nas rubricas INSS e FGTS decorre de ajustes de cálculo entre as bases de incidência e da aplicação das alíquotas vigentes.

13. Encargos sociais

	2025	2024
INSS a recolher	128.693,08	128.457,27
FGTS a recolher	30.237,26	22.600,94
Total	158.930,34	151.058,21

Representam as obrigações trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre as remunerações do mês de dezembro e anteriores, a serem recolhidas nos prazos estabelecidos pela legislação vigente. Os recolhimentos são efetuados, em regra, até o dia 7 do mês subsequente (FGTS) e até o dia 20 (INSS). Não há saldos em atraso ou objeto de parcelamento tributário.

14. Obrigações tributárias

	2025	2024
PIS a recolher	10.365,60	4.397,52
Cofins a recolher	47.796,24	20.293,97
ISS a recolher	81.969,26	49.248,11
PIS a recolher diferido	25.851,25	9.802,46
Cofins a recolher diferido	119.072,46	45.150,72
CSLL lucro real	24.486,27	-
IRPJ lucro real	44.850,75	-
Total	354.691,83	128.892,78

Compreendem tributos incidentes sobre receitas, serviços e resultado, a recolher nos prazos estabelecidos pela legislação tributária federal, estadual e municipal. As rubricas "PIS a recolher diferido" e "Cofins a recolher diferido" decorrem do regime de caixa aplicável a serviços prestados a órgãos públicos (art. 7º, §2º da Lei nº 9.718/98), conforme política descrita na Nota 3.

A expressiva variação (+175%) frente a 2024 decorre, principalmente: (i) do aumento das bases diferidas de PIS e Cofins em razão da aceleração das receitas do exercício e do comportamento de caixa dos recebimentos da PMC; (ii) da apuração de IRPJ e CSLL no regime do Lucro Real em 2025, com lucro fiscal positivo, após prejuízo fiscal em 2024; e (iii) do maior volume de ISS a recolher em função do aumento da base tributável.

O IRPJ e CSLL aqui apresentados referem-se ao saldo líquido a pagar após compensação de estimativas mensais — ver reconciliação na Nota 27.

15. Contas a pagar

	2025	2024
Convênios de funcionários	7.223,90	3.885,46
Total	7.223,90	3.885,46

Referem-se a convênios mantidos em nome de funcionários (farmácia, vale-alimentação/refeição em determinados fornecedores, seguro em grupo), a serem descontados em folha de pagamento e repassados aos credores nos prazos ajustados.

16. Patrimônio líquido

	2025	2024
Capital social subscrito	8.246.879,00	8.046.879,00
Ajustes de exercícios anteriores	-	(107.603,44)
(-) Prejuízos acumulados	(5.115.952,14)	(5.332.144,53)
Total	3.130.926,86	2.607.131,03

O Patrimônio Líquido da Entidade evoluiu de R\$ 2.607.131,03 em 31/12/2024 para R\$ 3.130.926,86 em 31/12/2025 (+20,1%), refletindo a combinação de (i) integralização de capital pela PMC no valor de R\$ 200.000,00 e (ii) lucro líquido do exercício de R\$ 323.795,83, integralmente destinado à absorção de prejuízos acumulados.

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 8.246.879,00 (oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e nove reais), divididos em 8.246.879 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado em moeda corrente nacional e distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações 2025	% 2025	Ações 2024	% 2024
Prefeitura Municipal de Curitiba	8.107.400	98,308706	7.907.400	98,266670
Fed. das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP	80.466	0,975715	80.466	0,999965
Fed. do Comércio do Paraná – Fecomércio	53.648	0,650525	53.648	0,666693
Fed. Ass. Com. Emp. Estado do Paraná – Faciap	5.365	0,065055	5.365	0,066672
Total	8.246.879	100,000000	8.046.879	100,000000

Prejuízos Acumulados

O saldo de prejuízos acumulados em 31/12/2025 é de R\$ 5.115.952,14 (31/12/2024: R\$ 5.332.144,53) e decorre de resultados de exercícios anteriores. A redução de R\$ 216.192,39 no exercício reflete a absorção do lucro líquido de R\$ 323.795,83, ajustada pelo impacto residual do ajuste de R\$ 107.603,44 relativo aos ajustes de exercícios anteriores apresentados em 2024 (ver Nota 30). De acordo com o Estatuto Social e com a Lei nº 6.404/76, não há distribuição de dividendos enquanto houver prejuízos acumulados a absorver.

Reservas e Destinação de Resultados

A Entidade não mantém reservas de lucros ou de capital em 31/12/2025. O lucro líquido do exercício foi integralmente destinado à absorção de prejuízos acumulados. Não houve propostas de distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio em relação ao exercício de 2025.

17. Receitas

	2025	2024
a) Receita operacional bruta		
Receita de serviços diversos	7.393.226,74	6.655.824,13
Total Receita operacional bruta	7.393.226,74	6.655.824,13
b) Deduções da receita bruta		
PIS	(139.665,87)	(118.070,63)
Cofins	(643.309,50)	(544.209,40)
ISS	(369.660,92)	(344.886,64)
Total Deduções	(1.152.636,29)	(1.007.166,67)
Receita líquida de serviços prestados	6.240.590,45	5.648.657,46

A totalidade das receitas operacionais da Entidade decorre de contratos de prestação de serviços firmados com a Prefeitura Municipal de Curitiba — PMC (Contratos nº 24.855, 24.933 e 27.190), relativos à execução de programas de fomento econômico, inovação e empreendedorismo. A receita é reconhecida ao longo do tempo, à medida que os serviços contratados são prestados, conforme política contábil.

A concentração de receitas com um único cliente é discutida em detalhe nas Notas 25 e 26. Adicionalmente, a Entidade auferiu receitas de patrocínio e de arrendamento operacional, classificadas em "Outras receitas/despesas" (Nota 20).

O crescimento de 11,1% na receita bruta está alinhado à ampliação do escopo dos contratos com a PMC e à maior intensidade de entregas contratuais relacionadas aos programas de fomento econômico e ao Vale do Pinhão.

18. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas do exercício está demonstrada a seguir. Das três maiores rubricas das despesas administrativas, duas delas apresentaram redução ("Encargos Previdenciários" de R\$ 603.016,99 para R\$ 598.304,98 e "Salários e Ordenados" de R\$ 676.164,41 para R\$ 513.003,28) e uma apresentou crescimento ("Serviços de Limpeza e Conservação" de R\$ 450.062,44 para R\$ 476.313,82). Houve aumento na rubrica "Despesas de viagens e conduções" em função da intensificação da participação em feiras, eventos, missões técnicas e programas de benchmarking nacionais e internacionais — esforço que contribuiu decisivamente para a conquista do GIMI Awards em 2025 e para o incremento de 54,0% nas receitas de patrocínios (Nota 20).

As despesas com pessoal (salários, encargos e benefícios) representam a maior parcela dos gastos administrativos, compatível com a natureza da atividade de fomento.

	2025	2024
Salários e ordenados	(513.003,28)	(676.164,41)
13º salário	(322.282,64)	(358.286,99)
Férias	(301.977,17)	(295.037,77)
1/3 de férias	(65.686,03)	(59.792,54)
Salário maternidade	-	(8.688,68)
Aviso prévio / rescisões	(38.403,17)	(3.452,41)
Encargos previdenciários	(598.304,98)	(603.016,99)
FGTS	(200.592,12)	(204.788,47)
Assistência médica e social	(151.931,18)	(122.603,69)
Aluguéis de equipamentos	-	(27.235,65)
Despesas legais e judiciais	-	(29.370,30)
Telefone	(26.752,53)	(27.907,81)
Água	(18.630,24)	(15.421,06)
Energia elétrica	(68.068,99)	(46.662,45)
Despesas com veículos	(50.579,11)	(15.090,95)
Despesas de viagens e conduções	(337.259,38)	(134.616,01)
Material de escritório	(16.431,25)	(12.605,43)
Informática – material e manutenção	(7.404,77)	(1.652,00)
Serviços de limpeza e conservação	(476.313,82)	(450.062,44)
Serviços de manutenção e reparos	(29.048,44)	(24.717,52)
Despesas cantina, lanches e refeições	(40.301,53)	(82.483,07)
Serviços de terceiros	(287.161,58)	(220.083,85)
Bens não imobilizados	-	(5.433,71)
Despesas com depreciação	(88.574,88)	(73.889,19)
Depreciação Pinhão HUB	(240.486,19)	(162.358,08)
Vale transporte	(11.623,82)	(18.769,61)
Despesas com feiras e eventos	(319.005,42)	(186.627,59)
Cargos de confiança	(1.404.277,26)	(1.462.410,70)
Estagiários	(2.034,16)	(9.966,11)

	2025	2024
Outras despesas	(59.883,67)	(65.570,92)
Remuneração a dirigentes	(795.979,43)	(938.258,51)
Link de internet	(82.981,19)	(4.305,21)
Vale refeição	(373.746,36)	(397.443,18)
Manutenção de software	(1.908,52)	(9.060,59)
Despesas com amortização	(1.632,76)	(1.532,76)
Despesas licença de uso de software	(43.504,43)	(43.275,34)
Perda por não recebimento de crédito	(10.809,01)	-
Total	(6.986.579,31)	(6.798.641,99)

19. Despesas tributárias

	2025	2024
Impostos e taxas	-	(783,51)
PIS sobre receitas financeiras	(563,59)	(286,02)
Cofins sobre receitas financeiras	(3.468,19)	(1.760,14)
Total	(4.031,78)	(2.829,67)

Compreendem os tributos incidentes sobre receitas financeiras (PIS e Cofins) e outras taxas de natureza não recuperáveis. Os tributos sobre a receita de serviços (PIS, Cofins e ISS) estão apresentados como dedução da receita bruta — ver Nota 17.

20. Outras receitas

	2025	2024
Ganho de capital	499,30	173,12
Receitas de patrocínios (a)	490.499,80	318.500,00
Receita de aluguel (b)	580.442,60	207.673,99
Total	1.071.441,70	526.347,11

Nesta rubrica são classificadas receitas secundárias à atividade principal, porém relevantes para a sustentação financeira da Entidade: receitas de patrocínios de eventos e programas, receitas de arrendamento operacional de espaços do Pinhão HUB e ganhos de capital na alienação de ativos.

a) Receitas de Patrocínios (R\$ 490.499,80 em 2025; R\$ 318.500,00 em 2024): Decorrem de contratos de patrocínio firmados com empresas parceiras para apoio a eventos, programas e ações de fomento ao ecossistema de inovação (Pitch Vale do Pinhão, Business Round, Conexões Vale do Pinhão, Feira de Inovação). O reconhecimento é realizado no período em que os eventos ou atividades patrocinadas são efetivamente realizados, conforme obrigações de desempenho estabelecidas em cada contrato. O crescimento de 54,0% em 2025 reflete a maior atividade de captação empreendida pela Diretoria e a ampliação do calendário de eventos do Vale do Pinhão.

b) Receitas de Locação (R\$ 580.442,60 em 2025; R\$ 207.673,99 em 2024): Decorrem de contratos de ocupação de espaços no Pinhão HUB firmados com empresas e startups residentes. Os contratos possuem prazo médio de 12 a 36 meses, são renováveis e não possuem cláusulas de compra. A receita é reconhecida linearmente ao longo do prazo contratual. O crescimento de 179,5% em 2025 deve-se à ocupação plena dos espaços disponíveis no Pinhão HUB, inaugurado em março de 2024.

Maturidade dos fluxos de locação

Não há fluxos estimados superiores a 1 ano. Os fluxos futuros estão sujeitos a reajustes contratuais baseados em índices oficiais de inflação (IPCA ou IGP-M), conforme cláusulas individuais de cada contrato e são revisadas anualmente.

21. Resultado antes do resultado financeiro

	2025	2024
Resultado antes do resultado financeiro	321.421,06	(626.467,09)

Reflete o desempenho operacional líquido do exercício, antes do impacto das receitas e despesas financeiras e da carga tributária sobre o lucro. A retomada de resultado positivo em 2025 (R\$ 321.421,06 vs. prejuízo de R\$ 626.467,09 em 2024) decorre do crescimento das receitas líquidas de serviços (+10,5%), da expansão das receitas complementares de patrocínio e arrendamento (Nota 20) e do controle das despesas administrativas.

22. Resultado financeiro

	2025	2024
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(5.391,15)	(4.772,14)
IOF	(9.097,55)	(6.752,12)
Juros e multas diversas	(204,16)	(1.824,31)
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(14.692,86)	(13.348,57)
Receitas financeiras		
Receitas de aplicação financeira	56.483,66	44.041,96
Atualização monetária	30.220,99	36.639,47
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	86.704,65	80.681,43
Resultado financeiro líquido	72.011,79	67.332,86

O resultado financeiro é composto, majoritariamente, pelas receitas decorrentes das aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 4) e pela atualização monetária de saldos a receber, compensadas pelas despesas com tarifas bancárias, IOF e juros eventuais.

A Entidade não possui operações de financiamento bancário ou passivos remunerados, motivo pelo qual o resultado financeiro apresenta-se estruturalmente positivo.

23. Lucro (prejuízo) antes dos tributos

	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	393.432,85	(559.134,23)
Contribuição social (CSLL)	(24.786,27)	-
Imposto de renda (IRPJ)	(44.850,75)	-
Total tributos	(69.637,02)	-

A reconciliação detalhada entre a carga nominal (alíquota combinada de 27,9%) e a efetivamente reconhecida (17,7%) está apresentada na Nota 27 — Reconciliação da Taxa Efetiva. Registra-se ainda que a rubrica "CSLL a recolher" apresentada na Nota 14 (R\$ 24.786,27) reflete o montante efetivamente a pagar após compensações fiscais autorizadas, cuja diferença em relação à despesa de CSLL reconhecida no resultado (R\$ 24.786,27) corresponde a pagamentos antecipados do exercício já efetuados e é discutida em detalhe na Nota 27.

24. Lucro (prejuízo) líquido do exercício

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	323.795,83	(559.134,23)

O lucro líquido de R\$ 323.795,83 apurado em 2025 representa a retomada do resultado positivo após prejuízo de R\$ 559.134,23 em 2024. A variação positiva de R\$ 882.930,06 é explicada, principalmente, pela expansão das receitas (serviços +11,1%; patrocínios +54,0%; arrendamento +179,5%), pelo controle das despesas administrativas e pela contribuição positiva do resultado financeiro. O lucro por ação correspondente é de R\$ 0,0393 (2024: prejuízo de R\$ 0,0695 por ação). Considerando a existência de prejuízos acumulados, o lucro do exercício é integralmente destinado à absorção desses saldos não havendo distribuição de dividendos nem constituição de reservas no exercício.

25. Partes Relacionadas

a) Identificação: A Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A é controlada pela Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), que detém 98,31% das ações com direito a voto. As demais ações pertencem à FIEP (0,98%), Fecomércio (0,65%) e Faciap (0,07%), todas entidades privadas sem fins lucrativos. A Agência detém ainda participação de 1% no capital social da Companhia Municipal de Parcerias Público-Privadas S/A (PARS S/A), também controlada pela PMC.

b) Transações com a PMC no exercício: A totalidade das receitas operacionais de R\$ 7.393.226,74 (100%) decorre de contratos de prestação de serviços com a PMC. O saldo de clientes a receber em 31/12/2025 de R\$ 1.566.742,59 refere-se exclusivamente a serviços prestados à PMC, com prazo médio de recebimento de 30 a 60 dias e sem incidência de juros ou correção monetária. Adicionalmente, a PMC realizou aporte de capital de R\$ 200.000,00 no exercício (2024: R\$ 203.528,00).

c) Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração compreende os membros da Diretoria Estatutária e os ocupantes de cargos de confiança. No exercício de 2025, a remuneração total foi de R\$ 2.200.256,69, distribuída entre: Cargos de confiança R\$ 1.404.277,26 (2024: R\$ 1.462.410,70) e Remuneração a dirigentes R\$ 795.979,43 (2024: R\$ 938.258,51). O montante representa 35,3% da receita líquida do exercício e 31,5% do total das despesas administrativas. Não há pagamentos baseados em ações, planos de previdência privada ou outros benefícios pós-emprego. Não há remuneração variável vinculada a resultados.

d) Participação em PARS S/A: A PARS S/A é empresa estatal municipal em forma de sociedade de economia mista de capital fechado. A participação da Agência de 1% é mensurada pelo custo histórico, uma vez que a Agência não exerce influência significativa sobre as políticas financeiras e operacionais da PARS, cuja governança é controlada pela PMC (99% das ações).

Transações com demais acionistas (FIEP, Fecomércio, Faciap)

Não houve, no exercício, transações comerciais relevantes (compras, vendas, mútuos ou repasses financeiros) entre a Agência e os acionistas minoritários institucionais (FIEP, Fecomércio e Faciap), exceto o forte apoio institucional e eventual participação em parcerias não onerosas para organização conjunta de eventos e articulação do ecossistema de inovação — operações que não produziram transferências financeiras materiais entre as partes.

26. Concentração de Receitas

A totalidade das receitas operacionais brutas do exercício (R\$ 7.393.226,74 em 2025 e R\$ 6.655.824,13 em 2024) provém de um único cliente — a Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC), simultaneamente acionista controladora da Entidade com 98,31% do capital votante.

A concentração de 100% das receitas operacionais em um único cliente-controlador configura situação atípica nas relações comerciais de mercado, mas é inerente ao objeto social da Agência, que é sociedade de economia mista municipal que teve sua criação autorizada pela Lei nº 12.439/2007, onde ficou estabelecido que teria por finalidade executar políticas de desenvolvimento e fomento econômico do Município de Curitiba. A Administração entende que o risco efetivo de descontinuidade é mitigado pelos seguintes fatores: (i) a missão estatutária da Entidade está alinhada à competência constitucional do Município (fomento ao desenvolvimento econômico local); (ii) os contratos existentes possuem vigência plurianual e estão previstos no orçamento municipal; (iii) historicamente, a PMC tem realizado aportes regulares de capital para suporte à operação; (iv) a Agência possui recebíveis sujeitos exclusivamente ao risco de crédito municipal.

Apesar disso, como medida de governança, a Diretoria vem ampliando as fontes alternativas de recursos, tendo obtido em 2025 o montante de R\$ 490.499,80 em patrocínios (+54% frente a 2024) e R\$ 580.442,60 em receitas de arrendamento do Pinhão HUB (+179,5% frente a 2024), diversificando a matriz de geração de caixa.

A Administração entende que o risco efetivo de descontinuidade operacional é mitigado pelos seguintes fatores:

- A missão estatutária da Entidade está alinhada à competência constitucional do Município (fomento ao desenvolvimento econômico local), não sendo razoável imaginar sua descontinuidade enquanto persistir a política municipal de inovação e empreendedorismo;
- Os contratos vigentes com a PMC (nº 24.855, 24.933 e 27.190) possuem vigência plurianual e estão previstos no orçamento do Município, sendo as receitas dos serviços da Agência previamente autorizadas no orçamento;
- Historicamente, a PMC tem efetuado aportes regulares de capital para suporte à operação (R\$ 200 mil em 2025 e R\$ 203,5 mil em 2024);
- A Agência possui recebíveis sujeitos exclusivamente ao risco de crédito municipal, equivalente ao rating soberano do ente público controlador;
- A governança está sujeita à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), que estabelece regras robustas de compliance, integridade e responsabilização.

Diversificação da matriz de receitas

As fontes alternativas de receita (patrocínios e arrendamento operacional do Pinhão HUB) representam 16,9% da Receita Bruta Total em 2025 (vs. 7,9% em 2024), indicando progresso material na estratégia de redução da dependência de fluxos exclusivos do ente público. Os detalhes dessas receitas estão divulgados na Nota 20. A Administração acompanha trimestralmente a proporção dessas receitas como indicador de governança.

27. Reconciliação da Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL

A reconciliação entre a carga tributária nominal e a efetivamente reconhecida no exercício é apresentada a seguir:

Componente	Alíquota	Valor Nominal	Reconhecido
Lucro antes dos tributos		393.432,85	393.432,85
CSLL	9,0%	35.409	24.786
IRPJ (base)	15,0%	59.015	44.851
Adicional IRPJ (sobre excedente de R\$ 240.000)	10,0%	15.343	-
Total tributos	27,9%	109.767	69.637

A taxa efetiva de 17,70% situa-se 10,2 pontos percentuais abaixo da alíquota nominal combinada de 27,9% (CSLL 9% + IRPJ 15% + adicional 10% sobre o excedente a R\$ 240.000). As principais origens dessa diferença, registradas no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), são em função de compensação de prejuízo fiscal acumulado de exercícios anteriores, limitada a 30% do lucro tributável conforme legislação vigente.

A Agência possui prejuízo fiscal acumulado remanescente de exercícios anteriores, cuja compensação futura foi considerada na análise. Não foi reconhecido ativo fiscal diferido sobre esses prejuízos em função da avaliação de probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos saldos.

28. Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Administração avalia, ao final de cada exercício, a existência de indícios de perda por redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos imobilizados e intangíveis, em conformidade com o CPC 01 — Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Para fins de teste, os ativos vinculados ao Pinhão HUB, cujo valor contábil líquido totaliza R\$ 1.812.444,53 em 31 de dezembro de 2025, foram considerados como uma unidade geradora de caixa (UGC), em função de sua capacidade de geração de fluxos de caixa independentes, provenientes de receitas de locação, patrocínios e eventos.

O teste de recuperabilidade foi realizado com base no método do valor em uso, considerando projeções de fluxo de caixa para um horizonte de cinco anos e taxa de desconto compatível com o custo médio de capital da Entidade. As principais premissas utilizadas incluíram: (i) crescimento das receitas de arrendamento, associado à taxa de ocupação dos espaços; (ii) manutenção dos patrocínios em patamar conservador; e (iii) despesas operacionais corrigidas pela inflação projetada.

Com base nas análises realizadas, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável no exercício.

29. Gestão de Riscos Financeiros

a) Risco de crédito: A Entidade está exposta ao risco de crédito por meio de caixa e equivalentes de caixa (R\$ 371.826,56), clientes a receber (R\$ 1.566.742,59) e impostos a recuperar (R\$ 76.222,69). As aplicações financeiras são mantidas no Banco do Brasil S/A (rating AAA local), instituição de primeira linha. O saldo de clientes refere-se exclusivamente à Prefeitura Municipal de Curitiba, cuja capacidade de pagamento é avaliada como alta, dada a condição de ente público e a regularidade histórica de quitação. A Administração considera o risco de crédito baixo e compatível com a natureza pública da operação.

b) Risco de liquidez: A relação entre ativos e passivos circulantes em 31/12/2025 é de 2,0x (R\$ 2.060.821,91 / R\$ 1.039.332,01), indicando posição de liquidez confortável. A maturidade dos passivos financeiros concentra-se em até 90 dias, alinhada ao ciclo de recebimento dos serviços prestados à PMC.

c) Risco de mercado – taxa de juros: As aplicações financeiras de R\$ 365.541,26 são atreladas à taxa Selic. Uma variação de $\pm 1,0$ ponto percentual na taxa Selic implicaria impacto de aproximadamente $\pm R\$ 3.655$ no resultado financeiro anual. A Entidade não possui financiamentos bancários nem passivos indexados à Selic, tornando a exposição líquida ao risco de taxa de juros positiva.

d) Mensuração a valor justo: Os instrumentos financeiros são classificados ao custo amortizado, não havendo itens mensurados a valor justo. Não há hierarquia de níveis 1, 2 ou 3 a divulgar.

Indicadores de liquidez

A relação entre ativos e passivos circulantes em 31/12/2025 é de 1,98x (R\$ 2.060.821,91 / R\$ 1.039.332,01), indicando posição de liquidez confortável (2024: 1,29x). A liquidez imediata (Caixa / Passivo Circulante) é de 0,36x (2024: 0,40x). A maturidade dos passivos financeiros concentra-se em até 90 dias, alinhada ao ciclo de recebimento dos serviços prestados à PMC. Não há dívidas financeiras nem cláusulas restritivas a observar. A Entidade não utiliza linhas de crédito bancário.

Análise de sensibilidade — taxa Selic

As aplicações financeiras de R\$ 365.541,26 (Nota 4) são atreladas, majoritariamente, à taxa Selic. Uma variação de $\pm 1,0$ ponto percentual na taxa Selic implicaria impacto de aproximadamente $\pm R\$ 3.655$ no resultado financeiro anual. A Entidade não possui financiamentos bancários nem passivos indexados à Selic, tornando a exposição líquida ao risco de taxa de juros positiva — ou seja, variações de taxa de juros impactam exclusivamente o lado ativo do balanço.

Risco cambial

A Entidade não possui ativos ou passivos em moeda estrangeira e não realiza operações de hedge, não estando exposta a risco cambial relevante.

Gestão de capital

A política de gestão de capital busca garantir a continuidade da operação e preservar a capacidade de a Entidade cumprir sua missão institucional. O patrimônio líquido é monitorado conjuntamente com os aportes regulares de capital realizados pela PMC (R\$ 200.000,00 em 2025; R\$ 203.528,00 em 2024).

30. Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores referem-se à regularização dos saldos da Cofins e do PIS diferidos, que não foram reconhecidos no balanço de 2023, relativos a notas fiscais emitidas em dezembro de 2023 e recebidas em janeiro de 2024, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Cofins diferido 7,6%	88.409,31
PIS diferido 1,65%	19.194,13
Valor da Cofins e Pis diferidos	107.603,44

No exercício de 2025, não houve ajustes de exercícios anteriores, razão pela qual a rubrica apresenta-se zerada no DMPL. A Administração avalia que os controles internos implementados em 2024 foram eficazes para evitar a recorrência de eventos dessa natureza.

31. Contingência

No exercício de 2025, não houve contingências passivas que fosse necessário reconhecimento contábil ou divulgação em nota explicativa.

32. Eventos Subsequentes

A Administração avaliou os eventos ocorridos entre 31 de dezembro de 2025 e 22 de abril de 2026, data de aprovação destas demonstrações financeiras pela Diretoria, e não identificou a ocorrência de eventos subsequentes relevantes que pudessem requerer ajustes nos saldos contábeis ou divulgações adicionais. Dessa forma, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refletem adequadamente as condições existentes até a referida data.

* * *

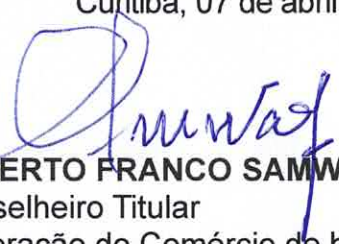
**PARECER DO CONSELHO FISCAL
23ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA
AGÊNCIA CURITIBA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO S/A
CNPJ Nº 09.324.976/0001-94**

Realizada em 07 de abril de 2026.

O Conselho Fiscal da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, depois de examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício findo em **31 de dezembro de 2025**, conclui, com base no relatório emitido por Executive Auditores Independentes LTDA - ME, CNPJ/MF nº 05.862.542/0001-97 – CRC-PR-005657/O-1, e dos esclarecimentos prestados, bem como dos documentos analisados, que as referidas demonstrações contábeis refletem a posição patrimonial e financeira da entidade, manifestando-se favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos para apreciação do Conselho de Administração da Agência Curitiba, e considerando as recomendações emitidas para que eventuais ajustes sejam adotados durante o exercício de 2026.

Curitiba, 07 de abril de 2026.


GILSON STRECHAR
Conselheiro Titular
Federação das Associações Comerciais e
Empresariais do Estado do Paraná
FACIAP


ALBERTO FRANCO SAMWAYS
Conselheiro Titular
Federação do Comércio de bens,
Serviços e Turismo do Paraná -
FECOMÉRCIO


EVALDO KOSTERS
Conselheiro Titular
Federação das Indústrias do Estado
do Paraná
FIEP


ANTÔNIO SÉRGIO BENTO
Conselheiro Titular
Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Econômico e
Inovação - **SMDEI**